



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere



Demonstrações Financeiras 2023

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Utilidade Pública – Pessoa colectiva n.º 501 144 668
Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27
2240- 336 Ferreira do Zêzere
Telefone: 249 362 191 - chamada para rede fixa nacional
Endereço electrónico (@) - geral@crifz.pt
Site: www.crifz.pt



ÍNDICE

Balanço.....	3
Demonstração de resultados por natureza	4
Demonstração de resultados por natureza (por atividade).....	5
Demonstração de resultados por funções.....	6
Demonstração de alterações nos fundos próprios	6
Demonstração de fluxos de caixa	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	9
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	15
5. Ativos Intangíveis	16
6. Custos de Empréstimos Obtidos	16
7. Inventários.....	16
8. Rendimentos e gastos	17
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	17
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas	17
11. Instrumentos Financeiros.....	18
12. Benefícios dos empregados	21
13. Acontecimentos após data de Balanço.....	22
14. Agricultura.....	22
15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	22
16. Outras Divulgações.....	22
16.1 Diferimentos	22
16.2 Fundos Patrimoniais.....	23
16.3 Estado e Outros Entes Públicos.....	23
16.4 Subsídios, doações e legados à exploração	24
16.5 Fornecimentos e serviços externos	25
16.6 Outros rendimentos.....	25
16.7 Outros gastos	26
16.8 Resultados Financeiros	26
16.9 Trabalhos para a própria entidade	26
16.10 Investimentos Financeiros	27



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

Balanço

CRIFZ - CENTRO REAB.E INTEGR. F.ZÊZERE
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501144668
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	740 831,77	775 582,47
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	16.10	5 198,77	5 215,68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		746 430,54	780 798,13
Activo corrente			
Inventários	7	3 367,30	4 012,79
Créditos a receber	11.1	25 932,25	82 076,04
Estado e outros entes públicos	16.3	0,00	14 140,47
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		2 792,00	2 200,00
Diferimentos	16.1	6 196,13	17 904,64
Outros ativos correntes	11.2	6,00	6,00
Caixa e depósitos bancários	11.3	478 033,86	422 731,77
		516 347,54	543 071,71
Total do ativo		1.262.798,08	1.323.869,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.2	52 302,02	52 302,02
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	16.2	427 268,46	345 749,73
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16.2/10	520 422,00	596 834,93
		999 992,48	954 886,68
Resultado líquido do período		26 675,63	81 518,73
Total dos fundos patrimoniais		1.026.668,11	1.036.405,41
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	11.5	24 647,87	32 394,33
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		24 647,87	32 394,33
Passivo corrente			
Fornecedores	11.4	14 513,85	28 647,96
Estado e outros entes públicos	16.3	24 932,75	25 200,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
DIFERIMENTOS	16.1	26 790,87	61 199,68
Outros passivos correntes	11.5	145 244,63	140 022,19
		211 482,10	255 070,10
Total do passivo		236 129,97	287 464,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.262.798,08	1.323.869,86



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere



Demonstração de Resultados por Natureza

CRIFZ - CENTRO REAB.E INTEGR. F.ZÊZERE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501144668

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	507.895,46	527.587,42
Subsídios, doações e legados à exploração	16.4/10	1.031.090,86	967.566,45
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	16.9	76.685,60	62.951,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	242.157,93	177.545,99
Fornecimentos e serviços externos	16.5	315.747,92	306.858,60
Gastos com o pessoal	12	1.024.287,30	957.289,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	16.6	60.410,84	43.778,88
Outros gastos	16.7	4.597,30	15.501,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		89.292,31	144.688,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	62.213,87	62.607,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27.078,44	82.080,87
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	6/16.8	402,81	562,14
Resultados antes de impostos		26.675,63	81.518,73
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		26.675,63	81.518,73



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
(ACTIVIDADE/RESPOSTASOCIAL)

REEMBOLSOS E GASTOS	ENCARGOS/CMC	CNCI	INTZRV/PROCEDE	GRANDE FAMILIAR	CVAP	LAR RESIDENC.	U.L.S.M.F.Z.	SEPTEMBRO	ANAP	PERÍODO 2023
Vendas e serviços prestados	142,28 €	46.948,28 €	143,18 €	3.320,00 €	220,20 €	44.822,77 €	74.826,00 €	202.988,08 €	74.826,00 €	507.208,48 €
Subsídios, doações e legados à exploração	72.502,04 €	436.092,46 €	64.948,55 €	101.264,00 €	89.849,64 €	230.240,22 €	2.109,88 €	7.774,89 €	37.457,33 €	1.051.008,08 €
153.º P. Centros Diurnos	0,00 €	43.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	43.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100.000,00 €
Outros Centros Diurnos	72.502,04 €	0,00 €	64.948,55 €	0,00 €	1.849,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	110.008,08 €
Subsídios de outras entidades	0,00 €	1.200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	349,05 €	0,00 €	47,63 €	1.389,64 €	87,20 €	1.609,15 €	2.150,88 €	2.122,89 €	87,20 €	10.031,27 €
Variação nos inventários de produção	-3.781,89 €	-53.004,83 €	-27,20 €	-3.241,77 €	-43,20 €	-32.862,05 €	-137,21 €	-74.826,00 €	-43,20 €	74.826,00 €
Trabalhos para o próprio edifício	-7.200,00 €	-74.306,35 €	-4.731,29 €	-48.526,26 €	-8.526,26 €	-30.780,49 €	-31.352,29 €	-102.540,00 €	-30.780,49 €	-202.137,29 €
Contas das mercadorias vendidas e das mercadorias compradas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	-64.112,83 €	-317.229,86 €	-31.642,18 €	-42.330,49 €	-77.207,29 €	-214.624,29 €	-40.294,29 €	-122.329,37 €	-424.811,29 €	-1.028.287,20 €
Gastos com o pessoal										
Imparidade de dívidas a receber (perdas)/recebidas										
Previdências (passivas)/recebidas										
Provisões específicas (passivas)/recebidas										
Outras imparidades (perdas)/recebidas										
Amortizações/reversões de juros										
Outros resultamentos e ganhos										
Correções relativas a anos anteriores										
Correções positivas de participações de US, IP	4.829,23 €	28.097,43 €	2.679,20 €	2.169,24 €	3.090,57 €	15.111,73 €	15,82 €	2.813,29 €	15,82 €	64.412,84 €
Correções negativas de participações de US, IP	9,29 €	8.363,28 €	1.292,28 €	1.309,28 €	1.894,07 €	8.327,24 €	62,41 €	383,29 €	29,20 €	21.848,84 €
Outras correções de anos anteriores	9,29 €	13.000,00 €	1.273,58 €	1.472,28 €	1.889,07 €	8.436,49 €	62,41 €	320,00 €	29,20 €	21.818,88 €
Imparidade de subsídios ao beneficiário	4.829,23 €	15,00 €	12,50 €	37,50 €	24,00 €	31,20 €	0,28 €	51,20 €	29,20 €	29,20 €
Outros resultamentos	0,00 €	13.875,28 €	1.267,78 €	1.267,77 €	1.268,20 €	6.241,38 €	90,20 €	2.200,13 €	289,31 €	30.882,44 €
Outros ganhos e perdas	-54,79 €	-1.560,48 €	-68,50 €	-203,24 €	-137,00 €	-372,24 €	-267,51 €	-1.338,13 €	-137,00 €	1.888,00 €
Correções relativas a anos anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Correções relativas a anos anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras correções de anos anteriores	-34,79 €	-1.560,48 €	-68,50 €	-203,24 €	-137,00 €	-372,24 €	-267,51 €	-1.338,13 €	-137,00 €	1.888,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	674,08 €	48.206,20 €	8.363,23 €	-532,80 €	3.708,50 €	31.620,15 €	4.248,28 €	-8.228,08 €	34.922,08 €	68.282,71 €
Ganhos/reversões de depreciação e de amortização	-39,08 €	-11.892,15 €	-1.664,20 €	-472,28 €	-1.846,84 €	-12.328,28 €	-282,23 €	-3.201,18 €	-508,59 €	-4.258,59 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	634,99 €	36.314,05 €	6.699,03 €	-1.025,08 €	6.862,66 €	-9.077,79 €	4.208,15 €	-11.584,28 €	17.903,49 €	37.870,84 €
Juros e resultamentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	-402,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-402,11 €
Imposto sobre o rendimento do período	434,60 €	6.362,41 €	6.896,21 €	-1.025,58 €	4.082,66 €	-707,79 €	4.208,15 €	-11.534,28 €	17.903,49 €	28.678,63 €
Resultado líquido do período	434,60 €	6.362,41 €	6.896,21 €	-1.025,58 €	4.082,66 €	-707,79 €	4.208,15 €	-11.534,28 €	17.903,49 €	28.678,63 €

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
 Utilidade Pública – Pessoa coletiva nº 501 144 668
 Rua Eng. Adelino Amaro da Costa, nº 2 - Apartado 27
 2240- 336 Ferreira do Zêzere
 Telefone: 249 362 191 - Chamado para a rede fixa nacional
 Endereço eletrónico (@) - geral@crifz.pt
 Site: www.crifz.pt



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

Demonstração dos Resultados por Funções

De acordo com o artigo 11.º n.º 2 do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho, a Demonstração dos Resultados por funções não é obrigatória para as Entidades do Sector não Lucrativo, a partir do momento em que é efetuada a Demonstração de Resultados por Natureza, contudo e mesmo não tendo sido exigência do Instituto de Segurança Social, a mesma foi efetuada.

RENDIMENTOS E GASTOS	Educativos C80	CACI	INTERV. PRECOZE	LAR RESIDENCIAL	CRECHE FAMILIAR	AAAF	U.S.M.F.R.	C.A.F.A.P.	REFETORIO	PERÍODO	
										2015	2016
Vendas e serviços prestados 717472	62.000,34	480.881,07	64.130,00	279.026,58	110.439,00	115.130,07	70.820,93	80.840,88	270.162,97		1.328.417,54
Custo das vendas e dos serviços prestados 63	-3.783,85	-33.024,83	-27,20	-27.980,00	-5.543,17	-50,00	-137,33	-53,00	-186.540,00		-242.157,90
Resultado Bruto	58.216,49	447.856,24	64.102,80	251.046,58	104.895,83	115.079,07	70.683,60	80.787,88	183.622,97		1.086.259,64
Outros Rendimentos 74474/9	15.298,01	28.027,43	2.479,50	15.121,72	2.350,74	1.310,16	134,69	5.000,57	78.408,99		147.865,27
Gastos de distribuição 623	-10,98	-817,14	-9,37	-132,60	-28,26	-40,44	-64,50	-78,37	-63,16		-800,17
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Gastos administrativos 6346232/3	-68.172,43	-337.830,15	-31.700,04	-234.735,98	-42.370,80	-40.867,51	-60.138,75	-78.113,41	-118.230,78		-1.026.380,28
Outros Gastos 643-623/2164/8	-7.073,27	-136.470,53	-6.254,08	-43.046,83	-63.478,35	-26.774,21	-52.300,26	-10.404,77	-71.293,26		-478.612,76
Resultado operacional (antes de Reconstituição e Impostos)	624,80	6.785,22	6.888,81	-297,75	-1.620,98	17.800,47	6.283,15	6.062,86	-11.334,26		27.876,44
Gastos de Reconstituição (Mortuária - 80)	0,00	-402,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		-402,83
Resultado antes de Impostos	624,80	6.382,39	6.888,81	-297,75	-1.620,98	17.800,47	6.283,15	6.062,86	-11.334,26		28.473,61
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Resultado líquido do período	624,80	6.382,39	6.888,81	-297,75	-1.620,98	17.800,47	6.283,15	6.062,86	-11.334,26		28.473,61

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

6

De acordo com o artigo 11.º n.º 5 do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios não é obrigatória para as Entidades do Sector não Lucrativo e não tendo sido exigência do Instituto de Segurança Social, a mesma não foi efetuada.



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere



Demonstração dos Fluxos de Caixa

CRIFZ - CENTRO REAB.E INTEGR. F.ZÊZERE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11.1	571.569,02	495.875,69
Pagamentos de subsídios	16.4	-1.007.583,54	-1.008.426,72
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	11.4	424.812,82	363.856,42
Pagamentos ao pessoal	12	1.080.331,86	995.681,43
Caixa gerada pelas operações	12	74.007,88	144.764,56
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	11.5/11.2/16.4	15.563,08	17.616,44
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		89.570,96	162.381,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	26.058,90	1.383,44
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-26.058,90	-1.383,44
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	11.5	7.746,48	8.450,70
Juros e gastos similares	6/16.8	402,81	562,14
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	6	60,68	93,70
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	6	-8.269,97	-9.106,54
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		55.302,09	151.891,02
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		422.731,77	270.840,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		478.033,86	422.731,77

1. Identificação da Entidade

O Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere com o NIPC 501 144 558 é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, criado sob a denominação social Centro de Recuperação Infantil de Ferreira do Zêzere com estatutos publicados no Diário da República n.º 157 de 09/07/1988, Série III, e com as devidas alterações publicadas nos seguintes Diários: Diário da República N.º 109 – III Série de 10/05/2004, Diário da República N.º – III Série no ano de 2004, Diário da República N.º 243 Suplemento – III Série de 21/12/2005, alteração a 19/03/2009, que não se efetuando em Diário da Republica foi publicado nesta data no Portal da Justiça, por fim a última alteração diz respeito a alteração da denominação social e estatutos conforme Decreto-Lei n.º 172-A/2014, esta publicação no portal da justiça efetivou-se dia 04/09/2015. Com sede em Rua Engenheiro Adelino Amaro da Costa, n.º 2 – Apartado 27 – 2240-336 Ferreira do Zêzere. Tem como atividade principal “Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento” para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Esta Associação tem por finalidade promover a prevenção, tratamento e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência, em ordem ao seu desenvolvimento integral na família, sociedade e inclusão social.
Tem ainda como objetivo, promover a capacitação de famílias em risco social do Concelho, bem como responder às suas necessidades em termos de colocação de crianças em equipamento próprio.
De acordo com a nossa missão, esta Associação preocupa-se com a proteção social dos cidadãos em situação de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou outros.
Proporcionamos ainda a prevenção, promoção e proteção da saúde nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina de reabilitação e assistência medicamentosa.
Poderá ainda desenvolver para a população do Concelho, outros serviços julgados relevantes e necessários, desde que para isso disponha de equipamento e recursos humanos adequados.
- Para dar cumprimento aos fins principais propostos no Artigo 2.º- Ponto 1, esta Associação dispõe das seguintes respostas sociais:
 - Sócio-Educativo/Centro de Recursos para a Inclusão;
 - Centro de Atividades Ocupacionais que se encontra em transição para o CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de acordo com a Portaria n.º 70/2021 de 26 de Março;
 - Intervenção Precoce;
 - Lar Residencial;
 - Creche Familiar;
 - C.A.F.A.P. – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;
 - Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, dando sempre cumprimento aos fins principais anteriormente traçados, de acordo com a Missão, Visão, Valores e Estratégia desta Associação.
- Dando cumprimento aos fins principais ficam salvaguardados os fins secundários e atividades instrumentais sem finalidade lucrativa e compatíveis com os objetivos delineados no ponto 1 do artigo 2.º praticados por esta Associação:
 - U.S.M.F.R – Unidade de Saúde de Medicina Física e Reabilitação;
 - Serviço de Refeições;
 - Atividades de prolongamento de horário;
 - Todas as que de futuro possam surgir, dando cumprimento aos fins principais anteriormente traçados, de acordo com a Missão, Visão, Valores e Estratégia desta Associação.

O Serviço de refeições e prolongamento de horário do pré-escolar, poderão ser efetuados ao abrigo de acordo a celebrar com a autarquia, conforme artigo 4.º n.º 3 do Decreto-lei 172-A/2014 de 14 de Novembro.



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para apresentação de demonstrações Financeiras (BADF)
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 23 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho
- Estrutura Conceptual – Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilistas e erros

3.1.Principais políticas contabilistas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 11.2 e 11.6) e “Diferimentos” (Nota 16.1).

3.1.1.3 Consistência de Apresentação



As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ACTIVOS TANGÍVEIS		
Descrição	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e outras construções	50 anos /10 anos	2,00%/10,00%
Equipamento Básico	6 anos/8 anos	16,66%/12,50%
Equipamento de transporte	5 anos	20%
Ferramentas e utensílios	4 anos	25,00%
Equipamento Administrativo	5 anos/6 anos	20,00%/16,66%

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação.

3.1.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ACTIVOS INTANGÍVEIS		
Descrição	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Programas de Computador	3 anos	33,33%

É de referir que no ano de 2014, a rubrica de "programas de computador" foi totalmente amortizada.

3.1.2.3. Investimentos Financeiros

É de evidenciar que a Instituição não detém quaisquer investimentos financeiros.

No ano de 2023, conforme refere a nota 16.10, temos a evidência na rubrica "Outros Investimentos Financeiros" o valor de 5.598,77 € que diz respeito ao Fundo de compensação de trabalho, contabilizado de acordo com o definido, pela CNC. Sendo que, no ano 2023 foi possível extrair o saldo UP do ano e contabilizado na respetiva conta 78681 - FCT-Fundo de compensação do trabalho, a valorização com o valor de 483,50 €. De acordo com a legislação os pagamentos para o referido fundo foram suspensos, tendo novas finalidades de acordo com o Decreto-lei n.º 115/2023, de 15 de dezembro. Podendo ser o valor mobilizado a partir de 15/02/2024 para os seguintes fins: Apoio a custos e investimentos com habitação dos trabalhadores; Apoio a outros investimentos realizados de comum acordo entre entidades empregadoras e estruturas representativas dos trabalhadores, nomeadamente creches e refeitórios e Qualificação e formação certificada dos trabalhadores.



3.1.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis, devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade, para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.1.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.



Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Ssubsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



3.1.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares”. No ano 2020, foi efetuado um empréstimo no âmbito do apoio ao sector social e solidário na Instituição bancária NOVO BANCO no valor de 50.000 €, sendo que a 31/12/2023 se encontra em dívida 24.647,87 €. Este empréstimo foi classificado em passivo não corrente sendo considerado de médio/longo prazo, já que foi efetuado para o período de 6 anos. Foi suportado o valor de 402,81 € em juros relativos ao empréstimo bancário identificado.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os possíveis Ativos Fixos Tangíveis que se poderão encontrar na Entidade por via de contratos de locação financeira serão contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.1.2.1 das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.1.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros a registar de períodos anteriores.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo Inicial 01/01/2023	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2023
Custo					
Edifícios e outras construções	1 353 920.73	25.728,66 €			1 379 649.39
Equipamento básico	447 220.19	1.633,84 €			448 854.03
Equipamento de transporte	303 478.97				303 478.97
Equipamento administrativo	93 875.47	120,67 €			93 996.14
Outros Ativos Fixos Tangíveis	22 355.91				22 355.91
Total	2 220 851.27	27.483,17 €			2 248 334.44
Depreciações Acum.					
Edifícios e outras construções	682 153.27	26 610.23			708 763.52
Equipamento básico	443 775.29	2 090.96			445 866.24
Equipamento de transporte	207 458.34	32 006.87			239 465.21
Equipamento administrativo	91 644.59	800.16			92 444.76
Outros Ativos Fixos Tangíveis	20 237.29	705.64			20 942.94
Total	1 445 268,79	62 213,87 €			1 507 482,67

O investimento total em 2023 foi de 27.483,17 € englobando a renovação da central de incêndios; ar condicionado no edifício sede e uma bateadeira para o refeitório subsidiados em parte pela angariação de fundos que temos levado a cabo para apoiar na melhoria das infra estruturas com o apoio dos colaboradores envolvidos e comunidade; um aparelho de infravermelhos para a unidade de fisioterapia e ainda a renovação de cadeiras auto para a creche familiar.



5. Ativos Intangíveis Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e final de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo Inicial 01/01/2023	Aquisições/Dotações	Abates	Reclassificações	Saldo Final 31/12/2023
Custo					
Programas de Computador	4 244.92				4 244.92
Total	4 244.92				4 244.92
Depreciações Acum.					
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 244.92				4 244.92
Total	4 244.92				4 244.92

Como já referido anterior, a rubrica de ativo intangível, ficou totalmente amortizada no ano de 2014.

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os juros suportados com o financiamento obtido no valor de 50.000,00 € no mês de novembro de 2020, gerou em 2023 o valor de 402,81 € de Juros, que foram por opção reconhecidos como gastos do período em Juros e Gastos similares (3.1.2.8 – Políticas de reconhecimento e mensuração – financiamentos obtidos) na Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa. O valor de 60,68 € refere-se a comissões bancárias indexadas ao financiamento, tendo sido considerado na conta de gastos “trabalhos especializados”, entrando em “Outras operações de financiamento” no que toca à Demonstração de Fluxos de Caixa.

O Respetivo financiamento encontra-se refletido na nota 11.5 do referido anexo.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário 01/01/2023	Compras	Reclassificações E Regularizações	Inventário 31/12/2022
Mercadorias	0,00 €	550,00 €		0,00 €
Mat.Primas, Subs e de Consumo	4.012,79 €	163 991,02 €	76 971.42 €	3.367,30 €
Total	4.012,79 €	164 641,02 €	76 971.42 €	3.367,30 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas				242.157,93 €

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo”, se referem apenas a géneros alimentares da rubrica “Matérias-primas”. De referir, igualmente que o valor na rubrica “Reclassificações e Regularizações” diz respeito á imputação da alimentação fornecida pelo refeitório aos utentes da Instituição (Lar Residencial, Creche Familiar, socioeducativo, AAAF e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão). Mais ainda a rubrica de Mercadorias diz respeito aos pirilampos mágicos comprados para venda em 2023, sendo que o seu rédito se encontra contabilizado na conta 71115.



8. Rendimentos e gastos

Para o período de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Rendimentos:

Descrição	2023	2022
71 – Vendas	1.000,00 €	1.000,00 €
72 - Prestação de Serviços	506.895,46 €	526.587,42 €
721 - Quota dos utilizadores, matriculas e mensalidade de utentes	175.196,65 €	172.656,33 €
722 - Quotas e Jóias	1.962,00 €	2.082,00 €
7251 - Meios complement.diag. terapêutico - Serviços Secundários	72.182,03 €	77.461,80 €
7252 - Senhas de almoço - Serviços Secundários	256.704,78 €	273.306,69 €
7258 – Outros Serviços Secundários	850,00 €	1.080,60 €
Total	507.895,46 €	527.587,42 €
791 - Juros e rendimentos similares obtidos		

9. Provisões, Passivos contingentes e ativos contingentes

Não tem aplicabilidade na Instituição.

17

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios de entidades públicas” e “Apoios de entidades públicas”:

Descrição	2023	2022
593 – SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTO	520.400,68 €	535.646,16 €
59311 – PIDDAC	319.135,36 €	333.647,79 €
59312 – OUTROS (APENAS APOIOS E SUB.DO GOVERNO)	201.265,32 €	201.998,37 €
Município de Ferreira do Zêzere	68.590,03 €	84.677,87 €
Fundo de Socorro Social	29.927,95 €	31.424,35 €
IFAP-PRODER MEDIDA 3.2.2.	57.288,16 €	58.813,44 €
FEDER – CENTRO 2020	14.752,70 €	27.082,71 €

De referir que os valores das rubricas representadas no quadro, encontram-se incluídas no Balanço na Rubrica “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais”, tendo em atenção que tal como refere a nota, o quadro acima apenas identifica os subsídios e apoios do governo. Os subsídios para investimentos que não sejam efetuados pelo Governo não se encontram espelhados. Evidenciamos que o subsidio de FEDER – CENTRO 2020 foi reduzido em 11.955,73 € por indeferimento do primeiro pagamento pela CCDR CENTRO.



Descrição	2023	2022
75 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO	1.031.090,86 €	967.566,45 €
751 -	1.020.459,64 €	959.492,54 €
7511 – ISS, IP – CENTRO DISTRITAL	909.834,95 €	852.080,64 €
7512 – OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	110.624,69 €	107.411,90 €
75121 – DGESTE	75.152,39 €	45.957,54 €
75122 – IEFP	2.000,33 €	27.087,08 €
75124 – AUTARQUIAS	36.471,97 €	1.960,00 €

De referir que os valores das rubricas apresentadas no quadro, encontram-se incluídas na Demonstração de Resultados na rubrica “Subsídios, doações e legados á exploração”, tendo em atenção que tal como refere a nota, o quadro apenas identifica os subsídios e apoios de entidades públicas. Os subsídios á exploração e apoios que não sejam efetuados pelo Governo não se encontram espelhados.

O valor constante na conta 75122 – IEFP, diz respeito ao subsídio restante de 1 estágio profissional. O valor constante da conta 75124, diz respeito a valores complementares de apoio às Atividades de Animação e Apoio à Família para os anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, e ainda um subsídio da junta de freguesia no valor de 180 € para apoio na feira de S. Brás.

Os Subsídios á exploração encontram-se desenvolvidos na nota 16.4 deste anexo.

11. Instrumentos Financeiros

11.1 Créditos a receber

11.1.1 Clientes e utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
2111 - Clientes Gerais	6.008,50 €	61.198,81 €
2117 – Utentes	19.943,75 €	20.877,23 €
21171 - Utentes LAR RESIDENCIAL	13.023,23 €	12.013,30 €
21172 - Utentes CRECHE FAMILIAR	170,00 €	50,00 €
21173 – Utentes CACI	2.619,15 €	4.065,95 €
21174 – Utentes AAAF	4.131,37 €	4.747,98 €

Nos períodos em causa não foram registadas perdas por imparidade.

Relativamente aos **Fluxos de caixa**, os recebimentos de clientes e utentes comportam, as participações familiares recebidas no ano de 2023, pelo Lar Residencial, C.A.C.I, Cuidados de Fisioterapia/Psicologia/Terapia Ocupacional/Pilates Clínico e Terapia da Fala, Atividades de animação e apoio à família, Creche Familiar, serviço de refeições e ainda as vendas de trabalhos efetuados nas diversas salas do CACI, tais como, carpintaria e costura. É de evidenciar que o custo com medicamentos, deslocação e vestuário de utentes, é inserido nesta rubrica, deduzindo assim à receita. A dívida de clientes diz respeito maioritariamente ao valor em dívida de clientes da Unidade de Saúde de Medicina Física e Reabilitação e ainda da Associação de Pias.



11.2 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos – Clientes	0,00 €	0,00 €
2782 – Associados c/c	0,00 €	0,00 €
2789 – Devedores diversos	6,00 €	6,00 €

No ano de 2023 o valor constante da conta 2789 diz respeito à caução do fornecedor fonte viva, que nunca regularizou a mesma no final do contrato. Evidenciamos novamente que a conta corrente de associados passou ad conta 2782 sendo reclassificado para a conta 264 conforme solicitado pelo ISS aquando da análise das contas referentes ao ano 2016. No entanto, esta situação foi reportada apenas em abril de 2022, e por essa razão foi retificado apenas no referido ano. Assim sendo, a conta corrente dos associados no balanço em 2022 e 2023 aparece na rubrica “Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros”.

No ano de 2023, não foi necessário efetuar qualquer registo na conta 2721, pela inexistência de faturação efetuada em janeiro relativa ao mês de dezembro. Toda a faturação foi efetuada no ano de 2023, e registado o rédito no devido ano.

Relativamente á Demonstração de Fluxos de Caixa, por exclusão e para não ser criada nota específica, identificámos aqui a rubrica “outros recebimentos” sendo que os “Outros pagamentos” encontram-se na nota 11.5 – Outros passivos correntes. Na rubrica “outros recebimentos”, estão incluídos:

- ✓ Os donativos em numerário e em géneros, quando diretamente ligados á atividade normal da Instituição, caso o donativo em numerário seja exclusivamente para aquisição de ativos, o mesmo será identificado na rubrica “Recebimentos provenientes de: Ativos fixos tangíveis”.
- ✓ Quotas de Associados;
- ✓ Entre outros que por exclusão não pertençam a outras rubricas desta Demonstração.

11.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
111 - Caixa	1.849,80 €	1.804,16 €
12 – Bancos	476.184,06 €	397.001,11 €
13 – Outros depósitos bancários	0,00 €	23.926,50 €

Poderá verificar-se a discriminação por contas na DFC, o valor de 478.033,86 €.

As nossas disponibilidades no final deste exercício são de 478.033,86 €. Informamos que o valor disponível é consideravelmente superior ao do ano anterior, visto que de acordo com a adenda ao compromisso de cooperação para 2023/2024, foi subsidiado em Dezembro de 2023 um apoio extraordinário único de 1,3% para a generalidade das respostas sociais e 2,4% para o lar residencial, e ainda a antecipação de 30% das comparticipações globais para 2024, que equivale a 1,8% para a generalidade das respostas sociais e 2,9% para lar residencial. Tudo o que dizia respeito a 2024, foi deferido para o respetivo ano, no entanto levou a um aumento abrupto das disponibilidades, sendo que a Instituição tem de ter em consideração que em 2024 o aumento mensal será apenas de 4,2% já que os restantes 1,8% do respetivo ano foram concedidos em dezembro de 2023. Alertamos ainda que o valor deferido



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

para 2024 e o apoio extraordinário de 2023, foram calculados por aproximação já que o CDSS Santarém não nos conseguiu conceder um extrato dos valores exatos transferidos, e através dos percentuais os valores não batem com os recebimentos.

Quanto ao valor de 2022 que em 2023 já se encontra a zero na conta 13 – Outro depósito bancário, dizia respeito à caução para cumprimento do concurso público “Fornecimento de refeições escolares 2022/2023” efetuado com o Município. Assim sendo, e com o término do ano letivo a caução foi devolvida à Instituição.

11.4 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
221 – Fornecedores c/c	14.513,85 €	28.647,96 €

Os valores em dívida perante fornecedores, diz respeito aos fornecimentos do mês de dezembro, liquidados no mês de Janeiro de 2024.

Relativamente à **Demonstração de Fluxos de Caixa**, o valor em causa comporta todos os pagamentos efetuados a fornecedores, no que toca a fornecimentos e serviços externos, compra de matérias para o refeitório, da Assessoria Jurídica, entre outros necessários ao bom desempenho da Instituição. Sendo de evidenciar que os honorários do Professor de Trabalhos Manuais e Amas encontram-se espelhados na rubrica “Pagamentos ao pessoal”, visto serem remunerações fixas mensais.

11.5 Financiamentos obtidos

Relativamente ao financiamento de 50.000,00 € concedido através do Apoio ao Sector Social COVID 19 pela Instituição Novo Banco, o mesmo foi concedido pelo período de 12/11/2020 a 30/10/2026, tendo sido considerado como passivo não corrente no balanço do exercício de 2023. Em termos de capital já foi amortizado o valor de 25.352,13 €.

11.6 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL
23 - Remunerações ao pessoal						
2312 – Pessoal						
2711 – Fornecedores de Imobilizado				509,15 €		509,15 €
2722 – Credores por acréscimos de gastos	142.238,40 €		142.238,40 €	136.693,47 €		136.693,47 €
2789 – Credores Diversos	3.006,23 €		3.006,23 €	2.819,57 €		2.819,57 €
TOTAL	145.244,63 €		145.244,63 €	140.022,19 €		140.022,19 €

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Utilidade Pública – Pessoa coletiva n.º 501 144 668
Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27
2240- 336 Ferreira do Zêzere
Telefone: 249 362 191 - Chamada para a rede fixa nacional
Endereço eletrónico (e-mail) - geral@crlfz.pt
Site: www.crlfz.pt



Quanto aos valores acima referidos, evidenciamos que a conta 2722 que comporta as remunerações a liquidar no ano 2024; e as faturas de eletricidade, gás, água e telefone referentes a dezembro, cuja fatura e pagamento ocorrem no mês de janeiro/fevereiro de 2024. A conta 2789 diz respeito a saldos credores da conta de clientes de Lar Residencial, e ainda rendimentos a reconhecer em 2024, principalmente contas correntes das respostas sociais para gastos próprios de material didático, valores estes angariados nas feirinhas efetuadas na Instituição para venda de trabalhos e bolinhos efetuados pelos nossos utentes. A conta 2782 de Associados como já referido na nota 11.2, foi reclassificada para a conta 264. Assim sendo, o saldo da conta corrente de associados no balanço em 2022 e 2023 aparece na rubrica “Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.

Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, por exclusão e para não ser criada nota específica, identificámos aqui a rubrica “outros pagamentos” sendo que os “Outros recebimentos” encontram-se na nota 11.2 – Outros ativos correntes. Na rubrica “outros pagamentos”, estão incluídos:

- ✓ Quotas a associadas – UDIPSS, ADIRN e UNICRISANO;
- ✓ Pagamentos de comissões bancarias e outros fornecimentos e serviços que não se incluam na rubrica de “pagamentos a fornecedores”;
- ✓ Pagamento do IVA Trimestral;
- ✓ Outros pagamentos que não se “encaixem” noutras rubricas desta Demonstração e estejam diretamente ligadas á atividade da Instituição.

12. Benefícios de empregados

21

A Direção desta Instituição, nos períodos de 2023 e 2022, foi constituída, por 5 membros que não auferiram qualquer remuneração enquanto membros da Direção, de acordo com os estatutos da Instituição. O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2023 foi de 59 e em 31/12/2022 foi 55, incluindo prestadores de serviços.

Descrição	2023	2022
632 – REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	828.995,33 €	780.478,99 €
634 – INDEMNIZAÇÕES	5.408,23 €	513,48 €
635 – ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	176.858,57 €	163.486,94 €
636 – SEG.AC.TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	9.752,56 €	9.541,66 €
638 – OUTROS GASTOS COM PESSOAL	3.272,61 €	3.267,99 €

As contas acima evidenciadas, desdobram-se de acordo com o especificado no Balancete de regularizações do exercício (mês 13).

Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, a rubrica “pagamentos ao pessoal” comporta todas as remunerações fixas e adicionais pagas aos colaboradores da Instituição, e ainda a Taxa Social Única e respetivas retenções na fonte, tal como seguros de acidentes de trabalho/formações, entre outros gastos com pessoal como sejam deslocações dos mesmos, em viatura própria (conta 625 – Deslocações e estadas). Os honorários como referenciado na nota 11.4, comporta igualmente os honorários de pessoal que desenvolve regularmente atividade profissional na Instituição, e ainda retenções na fonte e segurança social anual dos trabalhadores independentes quando aplicável.



13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. É de referir, que as contas foram aprovadas em março de 2024.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas em Assembleia-Geral conforme ata.

14. Agricultura

Não aplicável na Instituição

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras Divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" em ativos englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
2819 – Gastos a Reconhecer	5.485,78 €	5.198,57 €
28191 – Seguros	5.485,78 €	5.198,57 €
283 – Subsídios para investimento	710,35 €	12.706,07 €
28330 – CENTRO-05-4842-FEDEER-000118	710,35 €	12.706,07 €

Os valores constantes da conta 2819 – diz respeito aos gastos com seguros que respeitam ao ano 2024. Quanto à conta 28330 – Diz respeito ao valor ainda por subsidiar ao CRIFZ no que toca à candidatura das obras efetuadas no CACI. Como já referido no ano anterior, o 1.º pagamento no valor de 11.955,73 € teria sido indeferido, mas reclamado, foi assim definitivamente indeferido em 2023. Levou assim, a uma redução na 593 conforme mapa de investimentos.



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere



Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” em passivo englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
282 – Rendimentos a Reconhecer	16.484,10 €	49.709,68 €
2823 – Clientes CAO	48,00 €	48,00 €
2827 – Clientes Pilates Clínico	25,00 €	75,00 €
2828 – ISS – Instituto de Segurança Social	16.356,10 €	49.586,68 €
2829 – Outros rendimentos a reconhecer	55,00 €	
283 – Subsídios para investimento	10.306,77 €	11.490,00 €
28312 – Obras Lar	0,01 €	
28324 – FSS-Obras	0,01 €	
28329 – Angariação de Fundos	10.306,75 €	11.490,00 €

Os valores constantes da conta 2823 e 2827 – dizem respeito a mensalidades de janeiro pagas em dezembro, sendo o rédito encaminhado para o ano 2024. A conta 2828 diz respeito aos subsídios pagos em dezembro de 2023 pela Segurança Social, referentes ao ano 2027, sendo que serão imputados no respetivo ano. E por fim a conta 28329 – Angariação de fundos, são valores doados por particulares/empresas aos quais são emitidos recibos de donativo e, declarados à Autoridade Tributária através da modelo 25, estes valores serão para aplicar em investimentos que levem ao bem-estar de colaboradores e utentes. No ano 2023, evidenciamos que com os valores da angariação de fundos, foi adquirida uma bateadeira para o refeitório para fazer pão e ainda ar condicionado para diversas salas, melhorando assim o sistema térmico da Instituição, trazendo qualidade de vida para utentes e funcionários.

23

16.2. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

VARIAÇÕES NAS RUBRICAS DOS FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	52 302,02 €			52 302,02 €
Resultados transitados	345 749,73 €	81 518,73 €		427 268,46 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	556.834,93 €	12 443,26 €	48.856,19 €	520.422,00 €
Resultado líquido do exercício	81 518,73 €		54 843,10 €	26 675,63 €

De evidenciar que os valores constantes da rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” dizem respeito ao saldo da conta 593 e 594, relativamente aos subsídios e doações para investimento. Os respetivos subsídios/doações encontram-se discriminados na nota 10, relativamente aos concedidos por entidades públicas e na sua totalidade no respetivo balancete.

16.3. Estado e outros entes Públicos

Rubricas	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	14.140,47 €
Passivo		

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Utilidade Pública – Pessoa coletiva n.º 501 144 668

Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27

2240- 336 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 362 191 - Chamada para a rede fixa nacional

Endereço eletrónico (e-mail) - geral@crifz.pt

Site: www.crifz.pt



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere



Retenção de impostos sobre o rendimento	4.784,53 €	5.351,25 €
Imposto sobre o valor acrescentado	857,58 €	0,00 €
Contribuições para a Segurança Social	19.290,64 €	19.649,51 €
Outras tributações – FCT e FGCT	0,00 €	199,51 €
Total	24.932,75 €	25.200,27 €

A Rubrica “Retenção de impostos sobre o rendimento” no exercício de 2023, diz respeito aos valores retidos em Dezembro pagos em Janeiro de 2024 e subdivide-se:

2421 – Trabalho dependente 4.684,00 €

2422 – Trabalho independente 100,53 €

16.4. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
7511 – ISS,IP – CENTRO DISTRITAL	909.834,95 €	852.080,64 €
75111121 – Infância e Juventude – Creche Familiar - Subsídio	77.891,85 €	79.058,82 €
75111122 – Infância e Juventude – Creche Familiar – Comp.Familiares	21.982,51 €	17.095,43 €
75111117 – Infância e Juventude – Lar Residencial	229.198,07 €	210.686,28 €
7511217 – Família a comunidade – C.A.F.A.P.	87.074,15 €	81.147,33 €
75112171 – Preservação Familiar	65.185,18 €	60.748,12 €
75112172 – Reunificação Familiar	12.781,65 €	11.911,89 €
75112173 – Ponto de encontro familiar	9.107,32 €	8.487,32 €
7511218 – Família e Comunidade – Intervenção Precoce	63.010,77 €	60.976,25 €
7511219 – Família e Comunidade – Cantinas Sociais	5.652,00 €	3.460,00 €
7511313 – Invalidez e Reabilitação – C.A.O	425.025,60 €	399.473,33 €
751172 – IGFSS – COVID 19 – APOIO ENCERRAMENTO ESCOLAS	0,00 €	183,20 €
75121 – DGESTE	75.152,39 €	45.957,54 €
75122 - IEFP	2.000,33 €	27.087,08 €
75124 – AUTARQUIA	36.471,97 €	32.407,28 €
75127 – IAPMEI	0,00 €	1.960,00 €
7531 – Doações	10.631,22 €	8.073,91 €

24

É de referir que na rubrica da Demonstração de resultados por natureza no ano de 2023, se encontram não só os subsídios, mas os donativos concedidos à Instituição. Mais informamos que a conta da creche familiar se encontra desdobrada derivado dos pagamentos pelo ISS das participações familiares.

O valor constante na conta 75122 – IEFP, diz respeito ao subsídio restante de 1 estágio profissional no âmbito do programa ATIVAR.PT. O valor de 36.471,97 € concedido pela Autarquia, diz respeito a valores complementares de apoio às Atividades de Animação e Apoio à Família para os anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, e ainda um subsídio da junta de freguesia no valor de 180 € para apoio na feira de S. Brás.

NOTA IMPORTANTE: Informamos que a resposta social CAFAP, encontra-se subdividida pelos 3 serviços (no OCIP), sendo eles, Preservação Familiar, Reunificação e Ponto de Encontro. Contudo, é de todo impossível efetuar uma Demonstração de Resultados dentro da resposta social CAFAP. Já que os gastos são efetivamente comuns e são da resposta social não dos serviços. Tal como a equipa é exatamente a mesma, não podendo na DR subdividir a Diretora Técnica em 3 serviços. Posto isto, informamos que o serviço Preservação Familiar sendo o que tem mais famílias, foi onde preenchemos a Demonstração de Resultados do CAFAP. Os restantes dois serviços foram deixados a zero. O que se torna relevante no caso, é perceber os resultados da resposta social em si.

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Utilidade Pública – Pessoa coletiva n.º 501 144 668

Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27

2240- 336 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 362 191 - Chamada para a rede fixa nacional

Endereço eletrónico (@) - geral@crifz.pt

Site: www.crifz.pt



Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, comporta os recebimentos de subsídios e apoios por parte do ISS,IP, IEPF, DGESTE, IEPF e AUTARQUIA, sendo que as doações se encontram na rubrica “Outros recebimentos e pagamentos”, quando toca a donativos em numerário e em géneros para a atividade normal da Instituição, que é o caso do ano 2023. Quando existir o recebimento de donativos em numerário com contrapartida de aquisição de Ativos, o valor será colocado na Rubrica “Recebimentos provenientes de: Ativos Fixos Tangíveis”.

É de evidenciar que o valor dos Subsídios e apoios recebidos, no OCIP foi colocado na rubrica Outros recebimentos e pagamentos devido a erro de sistema que não permite valores positivos nas rubricas “Pagamentos de subsídios e pagamentos de apoios”.

16.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no período findo em 31 de Dezembro de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2023
Subcontratos	57.507,19 €
Serviços Especializados	138.803,51 €
Materiais	4.512,94 €
Energia e fluidos	69.580,27 €
Deslocações, estadas e transportes	850,37 €
Serviços Diversos	44.493,64 €
- Rendas e Alugueres	2.591,30 €
- Comunicação	4.768,41 €
- Seguros	7.750,81 €
- Contencioso e notariado	375,88 €
- Limpeza, higiene e conforto	21.962,87 €
- Outros Serviços	7.044,37 €
TOTAL	315.747,92 €

16.6. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023
Rendimentos Suplementares	1.324,46 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	75,96 €
Rendimentos nos restantes activos financeiros (FCT)	483,50 €
Outros Rendimentos e ganhos	58.526,92 €
TOTAL	60.510,84 €

O valor constante da rubrica rendimentos suplementares, é a conta de festas e subscrições por valores angariados pela Instituição em pequenos trabalhos de carpintaria, costura, entre outros, efetuados á comunidade – festas e outros festejos. A rubrica de descontos de pronto pagamento obtidos, é praticamente efetuada por um fornecedor Diversey, Unipessoal, Lda. Na rubrica outros rendimentos, encontra-se o valor da imputação anual de subsídios para investimento por contrapartida da conta 593 – Outras variações nos fundos patrimoniais e, correções relativas a períodos anteriores. A conta 7868 – rendimentos nos restantes investimentos financeiros diz respeito ao valor de 236,21 € da valorização do ano 2023, no que toca aos Fundos de Compensação de trabalho. Na conta 788, evidenciamos o valor de 21.416,48 € de participações positivas do ISS,IP.



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

16.7. Outros gastos

Descrição	2023
Impostos	1.691,88 €
Gastos nos restantes Inv. Financeiros	0,00 €
Outros gastos e perdas	2.905,02 €
TOTAL	4.596,90 €

A rubrica de impostos inclui as taxas cobradas anualmente pela ERS para a Unidade de Saúde de Medicina Física e Reabilitação da Instituição e a regularização da taxa pro rata. Por fim, a rubrica “Outros gastos e perdas” inclui quotizações perante a UDIPSS de Santarém, ADIRN e UNICRISANO, gratificação de estímulo a utentes que praticam atividades socialmente úteis na Instituição. Na rubrica donativos, temos a missão pijama. Não existiram correções negativas do ISS,IP.

16.8. Resultados Financeiros

Descrição	2023
Juros e gastos similares Suportados	
Juros Suportados – Outros Juros	402,81 €
TOTAL	402,81 €
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros obtidos - de depósitos	0,00 €
TOTAL	0,00 €
RESULTADOS FINANCEIROS	0,00 €

26

16.9. Trabalhos para a própria entidade

Relativamente, a esta informação adicional, pretendíamos acrescentar que os valores constantes da conta 74 dizem respeito às refeições dos utentes imputados ao refeitório da Instituição por contrapartida da conta 383 – Regularização de matérias-primas.

16.10. Investimentos Financeiros

No período de 2023, a Entidade detinha o seguinte “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022
Outros investimentos financeiros	
FCT - Fundo de compensação de trabalho	5.598,77 €

A rubrica de investimentos financeiros com o valor de 5.598,77 € diz respeito ao Fundo de compensação de trabalho ao abrigo da Lei 70/2013 de 30 de agosto. Em 2023 pela extração dos dados do site, deu assim origem a uma valorização de 483,50 € devidamente contabilizada na conta 78681.

Ferreira do Zêzere, março de 2023

Contabilista Certificada

ENTIDADE DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO
DE FERREIRA DO ZÊZERE
A Direção

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Utilidade Pública – Pessoa coletiva n.º 501 144 668
Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27
2240- 336 Ferreira do Zêzere
Telefone: 249 362 191 - Chamada para a rede fixa nacional
Endereço eletrónico (e-mail) - geral@crijfz.pt
Site: www.crijfz.pt